

038

A REVOLUÇÃO MEXICANA E O WESTERN SPAGUETTI: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL E POLÍTICA (C. 1966 - C. 1970). *Rafael Hansen Quinsani, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa aborda como o gênero do Western Spaguetti e a temática da Revolução Mexicana atuaram no contexto da Guerra Fria para a construção de sujeitos políticos moldados numa nova cultura contestadora que vinha a tona. Para elaboração deste trabalho, foram analisados diversos filmes, sendo dois como eixo principal: *Compañeros* e *Uma Bala para o General*, além de outros utilizados como complementares. Para sua análise, diferentes métodos foram empregados como a abordagem do filme como documento buscando o contexto histórico e sociológico e procedimentos didáticos e semióticos para a análise da estrutura interna do filme. Conclui-se que o objetivo dos filmes era a construção de uma identidade política e cultural e que este processo construiu-se por uma circularidade que partiu do Neo-Realismo italiano pós Segunda Guerra, este por sua vez influenciou o Cinema Novo brasileiro, que pelo contexto cultural onde o chamado Terceiro Mundo ganhava destaque, teve grande repercussão, influenciando os realizadores do Western Spaguetti. Mesclam-se também os elementos orientais, o oeste americano desde a literatura de Karl May até o Western clássico. Era no terceiro mundo que constituíam os processos revolucionários mais destacados, como a Revolução Mexicana e sua ligação com os Estados Unidos, que serviam de inspiração ao contexto europeu, onde a crescente urbanização e o desaparecimento do campesinato resgatam os mitos de uma fronteira imaginária ao Oeste. Este contexto de circulação moldou os filmes e estes deram sua contribuição ao contexto.